

O PROFESSOR E OS DESAFIOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: As experiências no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), *Campus Macapá*¹.

Educação Básica
Eixo Temático:

Adam Benedito do Carmo de Sousa²

Mestrando em Ciência da Educação: Educação Especial, ramo cognitivo e motor

Raimunda Conceição Rosa Pedrosa³

Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas

Resumo:

Trata-se de pesquisa de mestrado em andamento com o tema: O professor e os desafios na perspectiva da educação inclusiva. A investigação tem como objetivo geral, conhecer os desafios que os professores enfrentam no contexto da inclusão de discentes no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), *campus* Macapá-AP, e verificar como tais docentes assistem os alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) e concebem a inclusão. Sabe-se que, frequentemente docentes buscam superar seus limites em sala de aula, pois incluir alunos com NEEs em instituições de ensino tem se tornado um grande desafio. O acesso e o direito a uma educação de qualidade são frutos de lutas internacionais que dão orientações a movimentos nacionais, tanto que, tais lutas vêm sendo construídas tanto socialmente como historicamente, com base em planejamentos constantes, dentro de contextos políticos, sociais e culturais, todos alicerçadas em dispositivos legais. Sabemos que a base da prática profissional perpassa pela formação inicial e continuada. E essa formação docente tem causado preocupação entre os profissionais que pesquisam sobre educação inclusiva, tal preocupação está sendo alvo de várias políticas públicas. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva recomenda que os sistemas de ensino promovam formação de professores para o atendimento educacional especializado (PEDROZA 2014). Os autores que contribuíram com a pesquisa são Mazzota (1993), Nóvoa (1997), Cunha (2016) e Muttão (2018) que tratam da formação de professores, ainda, Mantoan (2006), Sasaki (2010) e Rocha (2017) que pesquisam sobre os desafios e o papel do professor frente a inclusão. O estudo teve como participantes 35 (trinta e cinco) professores que lecionam no ensino médio profissionalizante do IFAP, *campus* Macapá. Na metodologia, optou-se por um estudo de caso com um método qualitativo. O instrumento de abordagem se deu por meio de uma entrevista semiestruturada que contemplou os objetivos da pesquisa. Até esse momento os resultados da investigação indicam que os profissionais ainda não se sentem totalmente preparados para atender os discentes com NEEs, devido a uma defasagem de formação inicial, pois muitos docentes tem a formação exclusivamente técnica, são bacharéis e tecnólogos, no entanto licenciados também apresentam dificuldades. Desse modo, apesar dos desafios para inserir os alunos com NEEs na perspectiva inclusiva, os professores demonstraram uma boa receptividade com os mesmos e, conseguiram perceber avanços nos alunos a partir das metodologias e avaliações utilizadas. Como medidas sugeridas, propõe-se uma formação mais especializada e contínua, tanto para os professores do ensino regular, quanto para os docentes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da referida instituição de ensino.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Formação docente; alunos com deficiência; Necessidades Educacionais Especiais.

¹ Pesquisa em andamento, referente ao Mestrado em Ciência da Educação: Educação Especial, ramo cognitivo e motor

² Universidade Fernando Pessoa, Porto-Portugal, adam.sousa@ifap.edu.br

³ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, raimunda.pedrosa@ifap.edu.br